



DIÁLOGOS ENTRE O MOVIMENTO E O PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL

AUTORIA: PROF^a BRUNA EDUARDA BUONAFINA BATISTA DE OLIVEIRA

ORIENTAÇÃO: PROF. DR. FLÁVIO SOARES ALVES



REALIZAÇÃO

UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Faculdade Júlio de Mesquita Filho/ Instituto de Biociências (Campus de Rio Claro - SP)

Programa de Pós- graduação em Mestrado Profissional em Educação Física em Rede
Nacional - PROEF

DIÁLOGOS ENTRE O MOVIMENTO E O PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL

ELABORAÇÃO: BRUNA EDUARDA BUONAFINA BATISTA DE OLIVEIRA

SUPERVISÃO GERAL: PROF. DR. FLÁVIO SOARES ALVES

IMAGENS

Fotos extraídas da prática pedagógica da professora - pesquisadora. Devidamente autorizadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa mediante protocolo CAAE: (CAAE: 65387022.6.0000.5465; nº do parecer: 5.807.208 e pelos responsáveis legais.

RIO CLARO - SP
2024

O48d Oliveira, Bruna Eduarda Buonafina Batista de
Diálogos entre o movimento e o planejamento na educação física infantil [recurso eletrônico] / Bruna Eduarda Buonafina Batista de Oliveira. - Rio Claro, 2024
33 p.

Produto educacional que acompanha a dissertação do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF – Universidade Estadual Paulista (Unesp) – Instituto de Biociências, Rio Claro
Orientador: Flávio Soares Alves

1. Educação física. 2. Movimento. 3. Planejamento.
4. Educação infantil. I. Título.

796

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
INTRODUÇÃO.....	5
DIMENSÃO EXTRAPROPOSITIVA.....	7
SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....	9
Aula 1.....	9
Aula 2.....	12
Aula 3.....	15
Aula 4.....	18
Aula 5.....	21
Aula 6.....	24
Aula 7.....	27
Aula 8.....	30
SITES E CANAIS ACESSADOS.....	33
REFERÊNCIAS.....	33

APRESENTAÇÃO



Meu nome é Bruna, sou natural de Recife (PE), sou casada e tenho dois filhos: Enrico de quatro anos e Antonella de dois anos. Trabalho na Prefeitura do Município de Valinhos como professora de Educação Física ministrando aulas na Educação Infantil e Ensino Fundamental há quatro anos. Porém, decidi me dedicar na investigação da Educação Infantil, pois sou encantada por toda a criatividade, autenticidade e singularidade inerentes a essa fase. Além disso, a investigação da infância predispõe não somente a um denso processo de pesquisa teórica, mas nos faz lembrar as nossas próprias experiências infantis e como elas contribuíram para constituir quem somos na atualidade. Quando embarcamos nessa jornada investigativa e de maneira concomitante temos o privilégio de conviver diariamente com crianças, seja por vínculos empregatícios ou familiares, esse processo se torna ainda mais intenso, tendo em vista que, por vezes, essa imersão no universo infantil se torna mais real e preenche de sentido a caligrafia científica.

INTRODUÇÃO

Este recurso educacional foi desenvolvido como um dos requisitos para a obtenção do Título de Mestre em Educação Física junto ao programa de Mestrado Profissional em Educação Física em rede nacional - ProEF, da Universidade Estadual Paulista - Rio Claro. Trata-se, portanto, do resultado da pesquisa intitulada: **“Diálogos entre o movimento e o planejamento na Educação Física Infantil”**.

Cabe destacar que a sua criação foi fruto de um arranjo compositivo tecido entre diferentes elementos que pulsam dentro deste exercício de pesquisa. Esses elementos se referem às intenções e experiências da pesquisadora como professora de Educação Física na Educação Infantil, às reflexões decorrentes do estudo realizado na primeira etapa desta pesquisa e às singularidades encontradas na realidade escolar. Além disso, algumas referências foram particularmente relevantes para inspirar o planejamento deste quadro de aulas: o Livro do Professor de Educação Física (material do município de Valinhos), que é uma compilação de planos de aulas divididos por temas específicos da Educação Física, a obra de Sá & Godoy (2009) intitulada “Oficinas de dança e expressão corporal” e o referencial Labaniano (1978; 1990), que respaldou as que tiveram como inspiração os

INTRODUÇÃO

Fatores do Movimento(Peso, Espaço, Tempo e Fluência).

Assim, a proposta que apresentaremos a seguir considerou as especificidades da Educação Infantil, envolvendo o tema da expressão corporal, a fim de dar visibilidade ao protagonismo do movimento das crianças. Ao todo, foram elaboradas 8 aulas, de 50 minutos cada.

Também é oportuno enfatizar que nosso objetivo, com este recurso educacional não é fornecer uma “receita de bolo”, ou seja, um planejamento de aulas insensível à natureza infantil, que está o tempo todo descobrindo, criando e recriando maneiras de se expressar.

Desta forma, o que estamos apresentando aqui é um ponto de partida para acessar a inventividade e expressão corporal infantil, porém, sabemos que ao longo desta caminhada o leitor poderá realizar diversas conexões que levarão a desfechos diferentes de acordo com as singularidades de cada criança da sua turma assim como das interações estabelecidas durante o ato educativo.

DIMENSÃO EXTRAPROPOSITIVA

Caro leitor, a seguir apresentaremos um planejamento de aulas bem estruturado com começo, meio e fim. Contudo, é importante que ao utilizar esse material o docente esteja atento à dimensão extrapropositiva. Essa expressão busca inspiração dos estudos deleuzianos, nos quais o foco reflexivo não pousa sobre as regularidades acerca daquilo que se quer pesquisar, mas sim sobre aquilo que se diferencia continuamente na realidade estudada, forçando-nos a ter que pensar sempre de maneiras diferentes (Deleuze, 2006).

Nesta direção extrapropositiva, Deleuze nos desafia a pensar o planejamento “à espreita dos acontecimentos” (2003, p. 155), com isso, nossa atenção é deslocada não apenas na direção de um planejamento já dado e devidamente organizado previamente, mas também, e principalmente, na direção daqueles processos educativos que advém durante o curso das aulas, forçando o professor a ter que operar (re) atualizações constantes no curso daquilo que havia sido planejado.

DIMENSÃO EXTRAPROPOSITIVA

Dessa forma, o extrapropositivo nos impulsiona a um exercício de orientação mais aberto que estabelece linhas de conexão mais sensíveis àqueles processos que advêm da experiência, e que, portanto, só aparecem na dinâmica dos encontros estabelecidos entre professor e crianças e entre crianças e crianças no curso das aulas e que promove como efeito a valorização das subjetividades infantis.

Na Educação Infantil essa flexibilidade do planejamento se torna bastante evidente, tendo em vista a natureza infantil que está a todo momento explorando, construindo e reconstruindo novos sentidos. Portanto, para que o planejamento adquira relevância e significação para as crianças, este deve integrar permanentemente um processo investigativo envolvendo ajustes, modificações, inclusões e exclusões necessárias, a fim de sintonizá-lo à linguagem infantil.

Assim, convidamos o leitor a considerar o planejamento a seguir como um esboço, um ponto de partida, que só será definido durante a aula, quando estiver em contato com as singularidades e criatividade infantil.



AULA 1: COMUNICAÇÃO E EXPRESSIVIDADE

OBJETIVO: Estimular a comunicação e expressividade da criança em contextos de interação através da linguagem corporal, ampliando o seu potencial criativo.

RECURSOS DIDÁTICOS: Aparelho de som, canetas coloridas, lápis de cor e folhas para desenho.

1º Momento: Realiza-se uma roda de conversa inicial tendo como fio condutor estas perguntas: Quem gosta de se movimentar? O que vocês mais gostam de fazer para movimentar o corpo (exemplos: correr, pular, dançar, etc.)?

2º Momento - Roda de apresentações: Com as crianças dispostas em círculo cada uma falará o seu nome e fará um gesto que a represente. As demais deverão repetir o nome e o gesto da pessoa que se apresenta.

3º Momento - Caretas: Ainda dispostas em círculo, cada criança, em sua vez, fará uma careta para a criança que está ao seu lado. Esta deverá imitar a careta, virar-se para o colega do outro lado e criar uma outra. Essa atividade continuará até que todos a realizem.



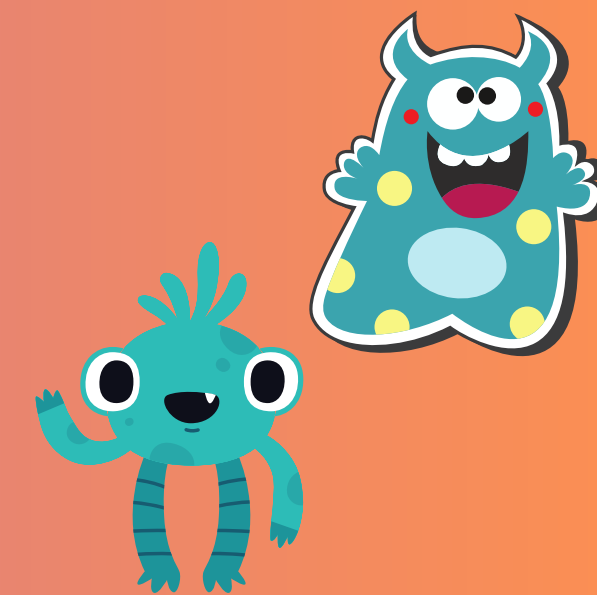
AULA 1: COMUNICAÇÃO E EXPRESSIVIDADE

4º Momento - Monstros: A atividade anterior será realizada novamente, mas agora as caretas “ganharão um corpo”, ou seja, as crianças deverão fazer a careta e criar um som e uma pose com as partes do corpo, construindo um “monstro”. Cada criança também poderá escolher um nome para o seu monstro. Para finalizar essa atividade, a professora solicitará que os monstros se desloquem livremente pelo espaço mostrando o seu “superpoder” e interagindo com os outros monstros. Após esse momento, será organizada uma roda de conversa com as crianças para discutir as impressões delas a respeito das atividades vivenciadas.

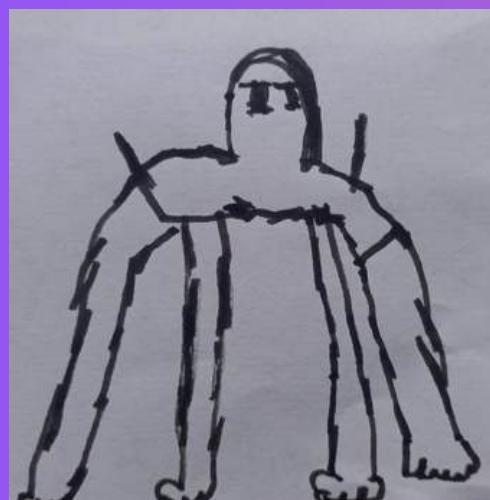
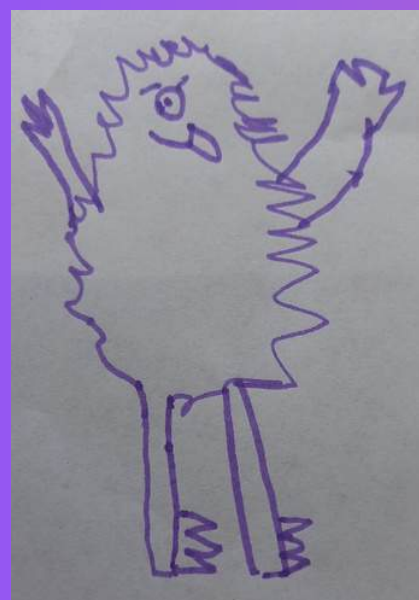
INSTRUMENTOS AVALIATIVOS: Roda de conversa, observação, registro no diário de campo. As crianças serão convidadas a produzir desenhos utilizando canetas coloridas e lápis de cor para mostrar os monstros que foram criados na aula.



AULA 1: COMUNICAÇÃO E EXPRESSIVIDADE



MURAL DE FOTOS





AULA 2: ESTIMULANDO A IMAGINAÇÃO

OBJETIVO: Oportunizar situações de aprendizagem que estimulem a imaginação das crianças a fim de possibilitar a percepção corporal e a autoexpressão criativa.

RECURSOS DIDÁTICOS: Tecidos coloridos, aparelho de som, canetas coloridas e cartaz.

1º Momento: É oportuno iniciar com uma roda de conversa inicial tendo como fio condutor estas perguntas: Será que nós conseguimos criar movimentos com o nosso corpo? Vamos tentar? Quem consegue mostrar um movimento com o braço? E com a perna? E com a cabeça? Etc.

2º Momento - Pano encantado: As crianças serão divididas em grupos de 3 ou 4. Cada grupo receberá um “pano encantado” (tecido grande colorido), que poderá se transformar em diferentes objetos ao som da música “Brincadeira do pano encantado”. Alguns dos objetos sugeridos pela música são: casa, ponte, borboleta, bicicleta, barco, cama, etc. O docente e/ou as crianças também poderão sugerir outras opções.

AULA 2: ESTIMULANDO A IMAGINAÇÃO



3º Momento - Andando na Lua: As crianças poderão se deslocar livremente pelo espaço. Em seguida, será feita uma experimentação em que as crianças poderão caminhar utilizando as seguintes partes do pé como apoio: ponta, calcanhar, parte interna e externa. Depois disso, as crianças deverão imaginar que estão pisando em diferentes superfícies e representar as sensações correspondentes a cada uma delas (por exemplo: pisando no fogo, na lua, andar carregando um carro nas costas, pisando na areia, em ovos, no chiclete, etc). De maneira concomitante poderão ser realizadas algumas indagações com os seguintes tons reflexivos: Qual é o tipo de andada característica daqueles que andam na superfície da lua? É um andar veloz? Lento? Suave? Pesado? E quem anda carregando um carro nas costas? É um andar leve? Pesado?



4º Momento - Dançando na Lua: Ao som de uma música bem animada, as crianças poderão dançar utilizando as diferentes maneiras de pisar no chão utilizadas nas atividades anterior. Após esse momento, as crianças poderão ser reunidas numa roda de conversa para expressar o que acharam das atividades vivenciadas.

INSTRUMENTOS AVALIATIVOS: Roda de conversa, observação e registro no diário de campo. As crianças serão convidadas a produzir desenhos utilizando canetas coloridas para expressar suas impressões a respeito das situações vivenciadas na aula. Essas produções serão coladas num cartaz que será exposto no mural da classe.



MURAL DE FOTOS



AULA 3: EXPRESSÃO CORPORAL NA COLETIVIDADE



OBJETIVO: Estimular a expressão corporal na integração com o espaço e com os outros dentro de um contexto educativo desenvolvido na coletividade.

RECURSOS DIDÁTICOS: Aparelho de som e bexigas.

1º Momento: Realiza-se uma roda de conversa inicial onde o docente problematiza a relevância do outro nas criações colaborativas, na potencialização da motivação, na concepção de novas ideias e no desenvolvimento relacional. A partir disso, propõe-se a primeira atividade.

2º Momento - Corredor: Nesta atividade, as crianças deverão ser organizados em duplas. Algumas duplas inicialmente formarão um corredor e as outras passarão por ele seguindo algumas propostas, que são: passar andando contra uma correnteza, caminhar como se estivesse levantando um carro, passar como se fosse uma nuvem, passar como o bicho preguiça, passar como um furacão, passar como uma onda do mar, passar como um peixe no rio, passar como se tivesse um ímã puxando, passar como se tivesse fogo no chão, passar como se tivesse muito chiclete no chão e, por último, passar como quiser. Quem estiver na composição do corredor executará alguns sons corporais (batidas nas coxas, na boca, na mão, estalos ou assobios com os dedos, etc) e também poderá passar por ele quando o docente solicitar que as crianças troquem de função.

AULA 3: EXPRESSÃO CORPORAL NA COLETIVIDADE



3º Momento - Espelho: Nesta atividade as crianças deverão se posicionar uma de frente para a outra, em duplas. Uma criança começa criando diferentes movimentos e/ou expressões faciais e a outra deve repetir, como se fosse o reflexo do espelho. Depois as crianças de função, posteriormente também poderão trocar de duplas. Depois disso, essa atividade será vivenciada ao som de uma música e cada dupla também receberá uma bexiga para realizar os movimentos.

4º Momento - Pique-espelho: Nesta atividade duas ou mais crianças são escolhidas para serem os pegadores e as demais devem fugir. Quando o pegador tocar em alguém, essa criança deverá escolher uma postura corporal para ficar parada como estátua e só poderá sair quando outra criança ficar na sua frente fazendo a mesma posição. O docente pode variar as crianças que são pegadoras para dar um maior dinamismo a esta atividade. Após isso, as crianças serão reunidas numa roda de conversa para expressar o que acharam das atividades vivenciadas.

INSTRUMENTOS AVALIATIVOS: Roda de conversa, observação e registro no diário de campo.

AULA 3: EXPRESSÃO CORPORAL NA COLETIVIDADE



MURAL DE FOTOS





AULA 4: OS FATORES DO MOVIMENTO (TEMPO)

OBJETIVO: Possibilitar o reconhecimento do ritmo corporal através da percepção do tempo nas dinâmicas de aceleração e desaceleração no trabalho com direções, planos e níveis de movimento variados.

RECURSOS DIDÁTICOS: Aparelho de som, diferentes imagens de animais e massa de modelar.

1º Momento: Realiza-se uma roda de conversa inicial onde o docente leva as crianças a refletirem sobre o fato de que cada corpo possui um ritmo e um tempo singular para a realização dos movimentos, relacionando esse pensamento com algumas atividades cotidianas como escovar os dentes, trocar de roupa, etc., (ênfatizando que alguns o fazem mais rápido ou mais devagar).

2º Momento - A pose: As crianças deverão caminhar livremente pelo espaço da aula procurando acompanhar o ritmo de uma música. Em momentos aleatórios o docente pausará a música e as crianças deverão ficar imóveis fazendo uma pose, quando a música voltar elas poderão voltar a caminhar. Gradativamente o docente pausará a música mais vezes, diminuindo o tempo do movimento a aumentando o número de poses.



AULA 4: OS FATORES DO MOVIMENTO (TEMPO)

3º Momento - O pandeiro: Enquanto as crianças se deslocam livremente pelo espaço o docente inicia uma sequência musical no pandeiro variando alternadamente entre batidas lentas, moderadas e rápidas. As crianças deverão se movimentar ao som desses estímulos rítmicos. Depois disso, ainda mantendo as batidas no pandeiro, o docente acrescenta alguns desafios: deslocamento só para frente, só para trás, para um lado e para o outro, girando, abaixando e levantando, etc.

4º Momento - Tempo dos animais: Ao som de uma música oriental as crianças realizarão movimentos semelhantes aos animais. Assim o docente mostra a imagem de um animal (por exemplo: tigre, gato, rato, bicho preguiça, coelho, cachorro, leão, elefante, girafa, jacaré, tartaruga, galinha, cobra, etc.) e também problematiza junto às crianças algumas questões relacionadas ao tempo de cada um deles: esse animal se movimenta rápido ou devagar? E quando está caçando? etc. Após esse momento, o docente organizará uma roda de conversa final onde as crianças poderão expressar o que acharam das atividades vivenciadas.

INSTRUMENTOS AVALIATIVOS: As crianças serão convidadas a confeccionar imagens dos seus corpos vivenciando o momento mais marcante da aula utilizando massa de modelar.



AULA 4: OS FATORES DO MOVIMENTO (TEMPO)

MURAL DE FOTOS





AULA 5: OS FATORES DO MOVIMENTO (FLUÊNCIA)

OBJETIVO: Oportunizar situações de aprendizagem que estimulem a percepção do fluxo de movimento.

RECURSOS DIDÁTICOS: Aparelho de som, bexigas, papéis e canetas coloridas.

1º Momento: Realiza-se uma roda de conversa inicial onde o docente leva as crianças a refletirem sobre o fato de que os movimentos podem ser mais livres e contínuos ou mais controlados, a depender das suas finalidades e/ou intenções.

2º Momento - As bexigas: Nesta atividade cada criança deverá receber uma bexiga cheia para realizar alguns movimentos ao som de uma música de animada. Primeiramente, as crianças deverão rebater as bexigas para o alto tentando não as deixar cair no chão. Em alguns momentos da atividade o docente falará: “Estátua”, nesses momentos as crianças deverão segurar a bexiga na mão e ficar imóveis (poderão ser solicitadas estátuas no plano baixo, médio ou alto). Depois disso, o docente solicitará que as crianças se deitem em decúbito dorsal e deslizem a bexiga ao longo de todo o corpo, utilizando para isso os movimentos das pernas, braços e quadril, sem prendê-la ou segurá-la. Depois, o docente pode sugerir que as crianças tentem realizar os seguintes desafios: se ajoelhar e se levantar e depois sentar e deitar, mantendo o movimento de rebater a bexiga para o alto. O docente também pode solicitar que as crianças criem outros desafios.



AULA 5: OS FATORES DO MOVIMENTO (FLUÊNCIA)

3º Momento - Brincando com o amigo: Com a mesma música da atividade anterior, em duplas, as crianças deverão trocar as bexigas entre si, utilizando diferentes partes do corpo para rebatê-las ou mantê-las no ar, tentando sempre não as deixar cair no chão.

4º Momento - A onda: Ainda em duplas, uma de frente para a outra, as crianças deverão tocar com a ponta do dedo alguma parte do corpo do seu colega. Ao receber o toque, a outra criança deve se movimentar deste ponto para o resto do corpo, ou seja, o toque deve propagar uma onda de movimento ao longo de todo o corpo partindo do local de origem onde o corpo foi tocado. Sugere-se o uso de uma música erudita para a realização dessa atividade. Após esse momento, o docente organizará uma roda de conversa final onde as crianças poderão expressar o que acharam das atividades vivenciadas.



INSTRUMENTOS AVALIATIVOS: Roda de conversa, observação e registro no diário de campo. As crianças serão convidadas a produzir desenhos que mostrem o seu corpo realizando alguns dos movimentos realizados na aula.



AULA 5: OS FATORES DO MOVIMENTO (FLUÊNCIA)



MURAL DE FOTOS



AULA 6: OS FATORES DO MOVIMENTO (ESPAÇO)



OBJETIVO: Oportunizar situações de aprendizagem que permitam o reconhecimento do espaço que o corpo ocupa através da estimulação de formas básicas de locomoção e da exploração das composições corporais em situações de interação.

RECURSOS DIDÁTICOS: Aparelho de som, colas, papéis e palitos de picolé inteiros e cortados em diferentes tamanhos.

1º Momento: Realiza-se uma roda de conversa inicial onde o docente leva as crianças a refletirem sobre as diferentes maneiras que o corpo pode se locomover no ambiente e ocupar diferentes espaços.

2º Momento - O código: As crianças iniciam caminhando livremente pelo espaço ao som de uma música africana, por exemplo. O docente deve combinar com as crianças alguns códigos que indicarão direções específicas em que elas devem ir. Por exemplo: para frente, uma palma; para trás, duas palmas; para os lados, batendo os pés no chão.

3º Momento - O guia: As crianças devem ser organizadas em duplas, onde uma será o guia e a outra guiada. A criança guia deverá conduzir o deslocamento da outra criança através de um código que será efetuado através do toque: toque na testa =



AULA 6: OS FATORES DO MOVIMENTO (ESPAÇO)



ir para frente; toque nas costas = ir para trás; toque no braço direito = ir para lado direito; toque no braço esquerdo = ir para lado esquerdo (outros códigos podem ser criados). Depois de um tempo as duas crianças trocam de função.

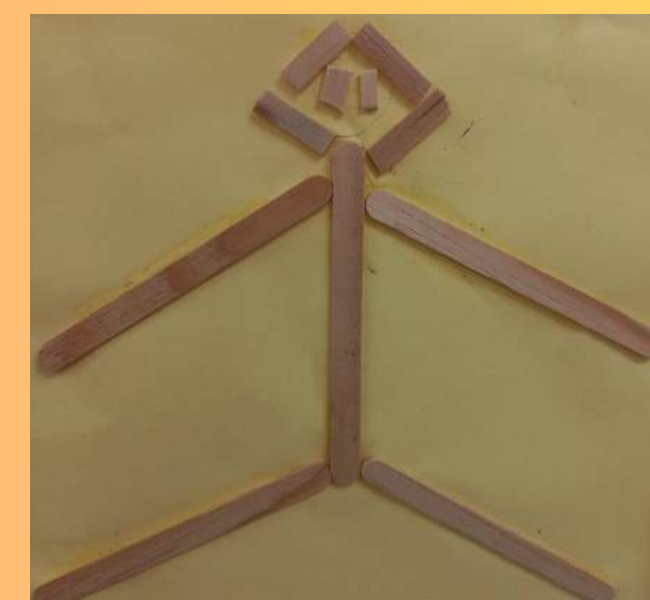
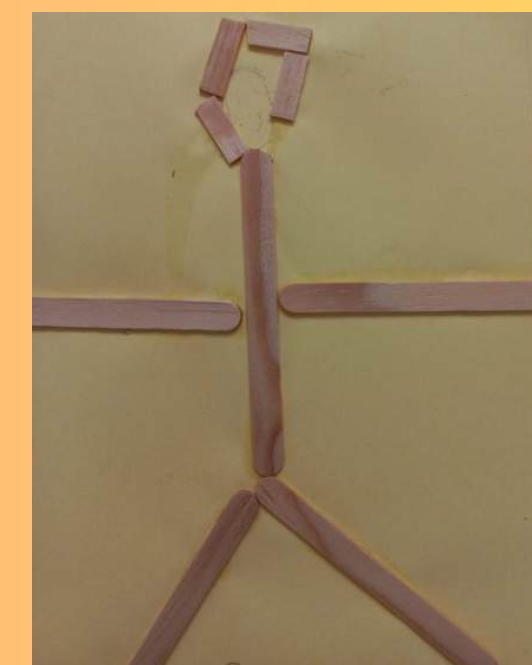
4º Momento - Juntos: As crianças iniciam caminhando livremente pelo espaço acompanhando o ritmo de uma música, que pode ser: xaxado, frevo, etc. Enquanto as crianças caminham o docente explicará que quando ele mencionar um número, elas deverão correr e se reunir em grupos com a quantidade de crianças correspondente. Por exemplo: se o docente disser o número quatro as crianças deverão formar um grupo com quatro pessoas. Ao longo da atividade o docente pode solicitar diferentes maneiras de deslocamento no espaço: saltando, saltitando, rolando, engatinhando, etc. Após esse momento, o docente organizará uma roda de conversa final onde as crianças poderão expressar o que acharam das atividades vivenciadas.

INSTRUMENTOS AVALIATIVOS: Roda de conversa, observação e registro no diário de campo. As crianças serão convidadas a produzir desenhos do seu corpo no momento mais marcante da aula utilizando colagens com palitos de picolé.

AULA 6: OS FATORES DO MOVIMENTO (ESPAÇO)



MURAL DE FOTOS





AULA 7: OS FATORES DO MOVIMENTO (PESO)

OBJETIVO: Compreender o uso das articulações e do peso corporal na composição dos movimentos posturais, favorecendo a criatividade e a expressão corporal.

RECURSOS DIDÁTICOS: Aparelho de som, diferentes imagens (estrela do mar, ondas/cachoeira, cobra, bebê, um animal felino, macaco).

1º Momento: Realiza-se uma roda de conversa inicial onde a professora leva as crianças a refletirem sobre como a percepção do peso corporal pode se modificar de acordo com o movimento que o corpo executa ou a articulação que está sendo utilizada nessa movimentação (para demonstrar isso, a professora solicitará que as crianças se desloquem em pé de um ponto a outro, depois elas deverão realizar esse mesmo deslocamento com 4 apoios, utilizando também as mãos no chão). Após isso, a professora discutirá com as crianças as suas impressões iniciais.

2º Momento - Imaginando com os animais: Nesta atividade a professora mostrará às crianças as seguintes imagens e solicitará que elas criem movimentos correspondentes a cada uma delas: estrela do mar, ondas e/ou cachoeira (é interessante utilizar o som do mar para estimular a imaginação das crianças), cobra, bebê, felino (a ideia é estimular movimentos sinuosos com uso das articulações, também é interessante utilizar uma música oriental), macaco, etc.

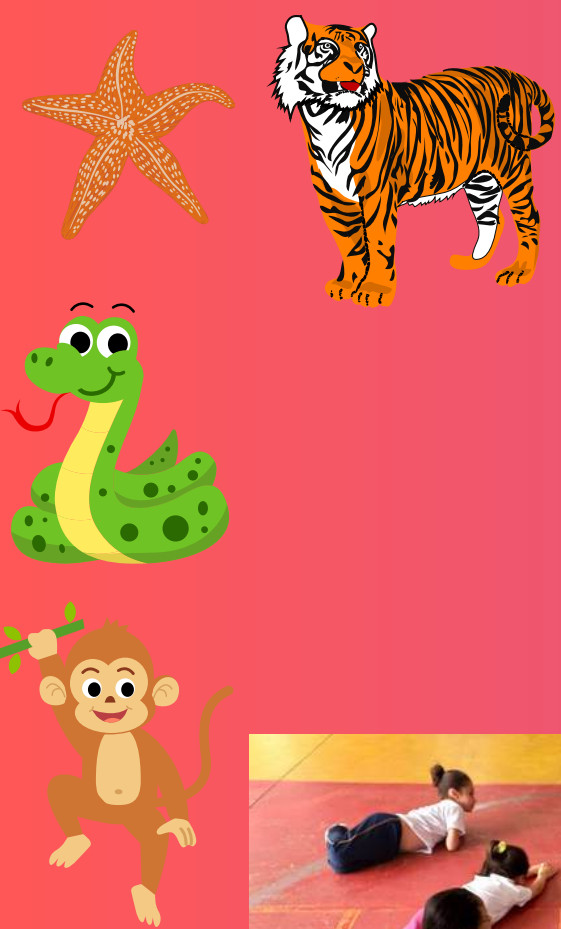


AULA 7: OS FATORES DO MOVIMENTO (PESO)

3º Momento - O regente: As crianças devem formar grupos de 3 ou 4 pessoas, onde uma será a criança regente. Esta deverá se posicionar à frente do grupo e utilizará seus braços para indicar os movimentos que o seu grupo deverá realizar. Assim, se o regente elevar os braços, todos deverão ficar em pé; se o regente abaixar os braços, todos deverão se abaixar; se o regente indicar um dos lados com os braços, todos deverão se virar para esse lado. É interessante que a criança regente seja estimulada a não utilizar a voz e depois de algum tempo o docente poderá solicitar que esta troque de função com outra criança.

4º Momento - Vivo ou morto diferente: Nesta atividade adaptada da tradicional brincadeira “vivo ou morto” as crianças explorarão a expressão corporal através da verticalidade. Além destes dois tipos de comandos o docente acrescentará outros gradualmente para os quais as crianças criarão movimentos: “muito vivo”, “muito morto”, “panela de pressão”, “gelatina”. No final desta atividade o docente pode refletir e exemplificar com as crianças sobre a lógica da verticalidade no corpo humano ou na natureza (o que mais sobre e desce, expande e recolhe, abre e fecha?).

INSTRUMENTOS AVALIATIVOS: Roda de conversa, observação e registro no diário de campo.



AULA 7: OS FATORES DO MOVIMENTO (PESO)

MURAL DE FOTOS





AULA 8: BUMBA MEU BOI BUMBÁ

OBJETIVO: Explorar as diferentes possibilidades de movimentação e composição corporal através das características dos personagens de uma história que valoriza as regionalidades brasileiras.

RECURSOS DIDÁTICOS: Chapéu de fazendeiro, chapéu de palha, fantasias de boi, jaleco, algema, objeto circular para simular barriga de grávida.

1º Momento: Realiza-se uma roda de conversa onde a professora contará a história do Bumba meu boi bumbá e mostrará as ilustrações do livro. Após isso, a professora discutirá com as crianças sobre cada personagem e sua função na história (Boi bumbá, Coronel Lourenço, Pai Francisco, Mãe Catirina, Delegado e o Doutor), buscando contextualizá-los com algumas problematizações de ordem subjetiva, por exemplo: como foi a expressão de bravo do Coronel Lourenço quando soube que o seu boi morreu? Como você fica quando está bravo (a)? Como vocês imaginam que o boi dançou quando ressuscitou? Como o boi pode dançar de outras maneiras? Como vocês gostam de dançar? Como vocês imaginam a mãe Catirina andando? E como ela comeu aquela comida que ela desejava tanto? E vocês, como é que comem a sua comida preferida? Etc.



AULA 8: BUMBA MEU BOI BUMBÁ

2º Momento: Após esse momento, a turma será dividida para explorar as possibilidades de movimentação de cada um dos personagens com os adereços correspondentes: Chapéu de fazendeiro (Coronel Lourenço); chapéu de palha (Pai Francisco); fantasia de boi (Boi Bumbá); jaleco (doutor); algemas (delegado); barriga de grávida (Mãe Catirina). Para realizar essa atividade, a professora solicitará que, ao protagonizar a história, as crianças criem maneiras de movimentação e sons para cada personagem de modo que a história se torne personalizada de acordo com as preferências e singularidades da turma. Assim, a professora contará a história e enquanto isso, cada personagem protagonizará a sua parte na história. Em alguns momentos dessa atividade a professora poderá colocar uma música regional bem marcada para favorecer a expressão corporal infantil, como na hora em que o boi ressuscita e começa a dançar e mugir bem alto. Essa atividade será realizada até que todas as crianças vivenciem cada um dos personagens. Após esse momento, a professora organizará uma roda de conversa final com as crianças onde elas poderão expressar o que acharam das atividades vivenciadas.

INSTRUMENTOS AVALIATIVOS: Roda de conversa, observação e registro no diário de campo.



AULA 8: BUMBA MEU BOI BUMBÁ



MURAL DE FOTOS



SITES E CANAIS ACESSADOS

Brincadeira pano encantado - adaptação da original de Lu Chamusca, disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=-S7OYCoWRA>

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase> Acesso em: 25 de jul. De 2022.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. RCNEI. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em 23 jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília : MEC, SEB, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf. Acesso em 23 jul. 2022.

CORAZZA, Sandra Maria. Artistagens: filosofia da diferença e educação. Belo Horizonte, 2006.

DELEUZE, Gilles. Lógica do sentido. Tradução de Luiz Roberto Salinas Fortes. São Paulo: Perspectiva, 2003, p. 7.

DELEUZE, Gilles. Diferença e Repetição. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Graal, 2006.

LABAN, Rudolf. Dança educativa moderna. São Paulo, Ícone, 1990.